

Uma busca tangente pelo desenvolvimento regional na cidade de Congonhas/MG

Scheila Cardoso Albuquerque, Josemar Coelho Felix

Resumo:

Os benefícios econômicos gerados em regiões dependentes da atividade mineral interferem diretamente sobre a comunidade e o meio ambiente local. Esta dependência gera uma frouxidão no crescimento socioeconômico restringindo a busca por novos mercados. A cidade de Congonhas/MG está delimitada pela atividade mineradora, o que traz benefícios, mas também limita a exploração e valorização da sociedade bem como sua evolução. Enraizada não só pelo minério, mas também pelo grande acervo barroco, a busca por soluções alternativas deve ser contínua para oferecer à cidade meios diversificados de adquirir uma economia sustentável e diferenciada utilizando todos os recursos disponíveis na região. Este trabalho tem como objetivo apresentar um estudo que sinaliza as ações ligadas à cultura e inovação da cidade de Congonhas/MG para favorecer o desenvolvimento da região elevando sua imagem de cidade dos profetas e do minério para um patamar de cidade desenvolvida criativa e tecnologicamente. Com uma abordagem qualitativa e caráter exploratório, construiu-se uma pesquisa bibliográfica sobre o tema e fez-se a análise sobre a região constatando que o potencial turístico da cidade necessita de incentivos de promoção e melhorias na infraestrutura urbana. A cidade tem investido em programas de inovação e tecnologia criando parcerias e conexões importantes para o desenvolvimento sustentável e realizado eventos para destacar seu potencial cultural.

Palavras chave: Inovação, Desenvolvimento regional, Cultura.

A tangent search for development in the city of Congonhas / MG

Abstract: The Economic benefits in regions dependent on mineral activity directly affect the community and the environment. This dependence creates a weakness in socioeconomic growth restricting the search for new markets. The city of Congonhas/MG is outlined by mining activity, which brings benefits, but limits the exploration and appreciation of society as well as its evolution. Rooted not only by the ore, but also by the large baroque collection, the search for alternative solutions be continuous to offer the city diversified means of acquiring a sustainable and differentiated economy using all available resources in the region. The present study intends to discuss the actions related to culture and innovation in the city of Congonhas/MG to facilitate the development of the region raising its image of the city of the prophets and the ore to a creatively and technologically developed city level. With a qualitative approach and exploratory character, is presented a literature review on the topic and an analysis of region was made, noting that the tourism potential of the city needs promotion incentives and improvements in urban infrastructure. The city has been investing in innovation and technology programs, creating important partnerships and connections for sustainable development and holding events to highlight its cultural potential.

Key-words: Innovation, Regional development, Culture.

1. Introdução

As cidades são um complexo demográfico constituído por concentrações populacionais onde o grande desafio está voltado para o desenvolvimento social e econômico (DRUCKER, 1997). A valorização dos recursos regionais contribui fortemente para o desenvolvimento

econômico e social possibilitando a distribuição de renda através da geração de empregos por meio da comercialização de bens e serviços, além de manter o eixo cultural de proteção e preservação do patrimônio histórico cultural e ambiental (GIL et al., 2009).

Ao longo do tempo o conhecimento e a criatividade têm-se tornado fundamental para o desenvolvimento social, econômico e político atual. A valorização de atividades produtivas com foco na diversidade natural, patrimonial e cultural leva à construção de uma sociedade com alto potencial inovativo, criativo e intelectual além de criar maiores possibilidades de desenvolvimento inclusivo, sustentável, econômico e social.

Cada região deve estabelecer um planejamento estratégico voltado para o desenvolvimento contínuo com base nas suas singularidades. Atualmente muitas cidades tem-se inspirado em exemplos de sucesso que utilizam modelos de economia criativa para adquirir conhecimento e alavancar a região. Não é exatamente algo grandioso ou inovador, mas que é capaz de transformar territórios ao aplicar metodologias de sucesso nas particularidades de cada região e com isso desenvolver modelos tangíveis de inovação na economia, na política, na sociedade e nas relações ocupacionais (FLORIDA, 2011).

As regiões com elos criativos e de inovação alcançam vantagens competitivas possibilitadas pela promoção de profissionais criativos, tornando a própria comunidade protagonista do desenvolvimento regional. Segundo Florida (2011), o estabelecimento de diversos centros criativos tem sido significativo nos processos de inovação e tecnologia o que gera alto potencial de crescimento econômico sustentável e posicionamento de mercado. É certo que, para alcançar esses estágios de desenvolvimento, a criatividade é fator primordial, mas que necessita de investimentos e pesquisas. Pessoas criativas são valiosas para os negócios e são frutos de investimentos, pois são como fontes de conhecimento e criatividade, hoje, principal ativo de uma organização, seja pública, privada ou comunitária.

Pequenas ações tornam-se grandes quando bem estabelecidas, a sociedade deve buscar a criação um ecossistema capaz de integrar as características singulares a metodologias capazes de aprimorá-las, elaborar métodos de produção, processos de criação, a relação cliente-consumidor e marketing voltados para o crescimento econômico. Sistemas baseados no valor de criação do conhecimento tornam-se capacitados a criar riqueza, gerar e promover seus recursos tanto públicos, privados e sociais de forma equilibrada e sustentável (CHATZKEL, 2004).

Diante deste contexto, tem-se como questão que norteia este trabalho: como alcançar um desenvolvimento regional diferenciado na cidade de Congonhas/MG a partir de suas singularidades? Buscou-se investigar as atividades que apresentam potencial favorável ao desenvolvimento regional na cidade de Congonhas/MG a partir das oportunidades culturais e de inovação. Através da fundamentação teórica demonstrou-se como as particularidades da região tais como aquelas associadas à cultura e tecnologia podem ser transformadas em pontos fortes para o desenvolvimento alternativo regional com a realização de ações criativas, colaborativas e de inovação. Ainda neste trabalho, procurou-se relacionar os aspectos teóricos com o atual cenário da região estudada através da identificação dos setores de dependência econômica da cidade e suas possibilidades de crescimento bem como as barreiras a serem superadas.

Este trabalho se justifica devido ao contexto econômico em que a cidade de Congonhas/MG está inserida. Cidade reconhecida por seu alto potencial turístico e cultural, mas também pela riqueza entranhada em seu relevo montanhoso de onde surgem as grandes jazidas de

minério de ferro, principal atividade econômica da região. Grandes desafios têm sido enfrentados pelo setor mineral refletindo na necessidade de buscar novas alternativas econômicas e sustentáveis para a população. O desenvolvimento das micro e pequenas empresas auxiliam essa diversificação de negócio, que além de desenvolver a qualidade de vida na cidade, traz benefícios para as grandes empresas, oferecendo a seus funcionários melhores condições de vida.

2. Referencial teórico

2.1 Desenvolvimento regional

O desenvolvimento pode ser compreendido como as condições estabelecidas para promover a capacidade mental e física em pessoas, comunidades e lugares (PIKE; RODRÍGUEZ-POSE; TOMANEY, 2007). O desenvolvimento regional é um processo dinâmico que busca o progresso da região, da sociedade, coletivo e individual, e de todo componente que compartilha do ecossistema. Assim, uma região é reconhecida por sua história, sua cultura, sua formação geomorfológica, econômico-social e também por sua distribuição populacional. Estes aspectos devem ser potencializados no processo de desenvolvimento a fim de estimular a superação de obstáculos e desafios em prol da promoção humana, física, social e econômica (DALLABRIDA & BECKER, 2008).

A participação popular da sociedade local no planejamento e execução da ocupação do espaço reflete diretamente nos resultados oriundos do processo de crescimento regional principalmente através da transformação das ações humanas. Portanto, o desenvolvimento local se dá com o equilíbrio racional de uso dos recursos disponíveis integrados às políticas regionais com o objetivo de promover ações futuras otimizadas e eficazes para gerar alternativas fundamentadas no conhecimento social.

Dentro do campo da ciência econômica, o desenvolvimento regional dispõe de diversas teorias que orientam estudos a respeito do tema. Como é o caso do desenvolvimento endógeno, segundo o qual o desenvolvimento ocorre a partir dos aspectos inerentes ao local utilizando de suas forças e potenciais para gerar valor (FERNANDES, 2010). Este processo se dá pelos investimentos de empresas e agentes públicos onde a comunidade é fator estratégico com a participação no controle de promoção local (VALE, 2007).

Portanto, o desenvolvimento torna-se possível por gerar internamente as condições necessárias para realizar as atividades econômicas ao possibilitar à sociedade o direcionamento da economia local, tornando o território o principal agente de transformação juntamente com os agentes transformadores pessoas, empresas e setores públicos (VÁZQUEZ & BARQUERO, 2001). O desenvolvimento endógeno, este desenvolvimento interno, local, regional, desdobra-se em várias abordagens, as principais que apresentam-se relevantes para o tema são apresentadas a seguir:

-O Ambiente Inovador, de inspiração Schumpeteriana, confere a uma região a autonomia de orientação quanto às vantagens adquiridas sobre seus recursos, sua renovação e criação. Então é necessário que os agentes envolvidos neste ambiente inovador tenham a compreensão das transformações ocorridas no mercado para alcançar a evolução (AMARAL FILHO, 2001);

-O Cluster incorpora aspectos oriundos da competitividade de empresas localizadas na região, ou agrupamentos econômicos. Para Porter (1993), deve-se formar indústrias-chave locais com potencial de liderança de mercado para ser abrir os caminhos do

desenvolvimento da região. A inserção de atividades-chaves auxilia na alavancagem da economia regional e consequente crescimento, a região passa a apresentar uma imagem interessante para investidores públicos e privados, proporcionando a competitividade e a divulgação dos valores e cultura local (POTTER, 2009);

-A cidade criativa é formada pela indústria criativa e pela economia criativa. Segundo Reis (2017), a cidade criativa apresenta a capacidade de transformar sua estrutura socioeconômica com base na criatividade humana como arte, cultura, moda, arquitetura e em toda singularidade inerente desses fatores. O conceito de cidade criativa surgiu com a finalidade de integrar os esforços de desenvolvimento econômico regional baseado na produção e consumo de ativos criativos buscando a diversificação da economia.

2.2 O desenvolvimento em áreas de concentração da atividade mineral

O setor de mineração gera grande impacto na região em que está inserido. O ambiente adquire uma marca desde a implantação da atividade até depois de cessar a exploração, são a degradação da paisagem, a erosão do solo, geração de resíduos, é irrecuperável. Um exemplo é a mudança da visão que a sociedade adquiriu sobre a organização Samarco Mineração S.A. que foi palco de um acidente ambiental em 2015, no qual causou mortes, destruiu vilarejos e prejudicou gravemente a bacia do Rio Doce, além de diversos outros danos sociais e ambientais incalculáveis (SAMARCO, 2016).

Reestruturar a imagem de uma região dominada pela atividade mineral é uma tarefa complexa e que demanda o empenho comum na busca de alternativas de desenvolvimento sustentável que agreguem uma imagem de valor humano, intelectual e material. Deve-se buscar mecanismos de transformação através do compartilhamento de experiências, pois a mineração é uma atividade essencial para o desenvolvimento da região, onde identifica-se o aumento da oferta de empregos, das receitas públicas e dos investimentos do setor (CEGALINI, 2019).

Com a expansão da atividade mineral, a região descaracteriza-se juntamente com sua paisagem. A grande oferta de empregos faz com que a população se especialize especificamente para o setor, ficando a mercê do mesmo. Essa característica leva ao travamento do desenvolvimento local sobre outros aspectos, seja nos empreendimentos, comércio, no turismo, na cultura e na inovação a partir de recursos não explorados (PEREIRA & PEREIRA, 2012). Assim, em tempos de crise no setor, ou recessão a região pode sofrer um colapso econômico que irá refletir em todos os âmbitos da sociedade local por não apresentar alternativas sustentáveis de desenvolvimento.

Segundo Gentil et.al. (2019), as regiões dependentes da mineração apresentam duas características relacionadas ao desenvolvimento: os enclaves que são barreiras econômicas onde a empresa de extração é forte na região mas não apresenta um elo de força juntamente aos empreendimentos locais, o que limita a mudança e o desenvolvimento de outras áreas devido à dependência mineral. A segunda característica são os clusters desenvolvidos quando existem empresas e instituições instaladas na região mineradora. A diversificação como estratégia de desenvolvimento leva a um novo posicionamento competitivo da região e desperta para a construção de novas possibilidades dos diferentes segmentos sociais e não somente econômicos.

Sejam sistemas culturais, sociais, históricos, a participação da sociedade confere à região a legitimidade e garantia da continuidade desenvolvimentista. A transformação social permite

a solução de questões locais, tornando a população parte colaborativa do processo (FUINI, 2013; DALLABRIDA, 2015).

2.3 Cultura e inovação: fatores de desenvolvimento regional

A busca pela descoberta cultural apresenta-se uma atividade rentável e competitiva, que contribui para o desenvolvimento sustentável de uma região. A cultura produz a identidade regional, é dela que deriva os principais elementos de diversificação e singularidade, fonte da atividade turística, artesanal, gastronômica, artística e tantas outras em que se desdobra as ações culturais.

Destarte, cabe a região identificar e potencializar suas riquezas criando um patrimônio cultural desejado e atraente, fonte de desenvolvimento sustentável e competitivo. Para tal, o investimento em infraestrutura urbana se torna fonte de atratividade para o crescimento deste setor, tais como meios de transporte, acessibilidade, disponibilidade de informações, sistemas de hospedagem dentre tantos outros. Todos esses fatores corroboram para o resgate e sustentabilidade da autenticidade cultural da região com conseguinte oferta de serviços de qualidade para os visitantes e para a população local (SOUZA, 2011).

Dentre tantas categorias que compõe a cultura, destaca-se o turismo como atividade cultural, pois, atrelado a ele tem-se a cultura gastronômica, musical, de artes cênicas, artesanal, ambiental e natural dentre tantas diversidades oriundas da atividade cultural. A cultura turística demanda de certa estrutura organizacional baseada na atenção aos requisitos necessários para atender às exigências da demanda da sociedade, o que faz necessário o planejamento a partir de políticas públicas para o setor.

Já a inovação como estratégia de desenvolvimento abarca a elaboração de novos produtos, processos e melhorias, flexibilizando os setores econômicos e sociais e gerando efeitos positivos na região. Busca-se com a inovação melhorias para o coletivo, e a partir da criação de novas possibilidades, promover o conhecimento mútuo, fruto da interação e do compartilhamento de experiências.

Schumpeter (1997) esclarece que o desenvolvimento da inovação surge do emprego de recursos diversificados de uma maneira diferente, ou seja, a combinação de recursos, materiais, processos e métodos é o ponto de partida para a criação do novo, de ideias e soluções. Daí ficam claras as barreiras para a inovação que estão relacionadas à falta de diversidade dos recursos materiais e humanos, tecnológicos e infraestrutura.

De acordo com Porcaro (2005), podem ser identificados quatro setores para a promoção do desenvolvimento econômico regional: o setor manufatureiro, o científico, o de serviços e o institucional. Assim, deve-se observar a presença de instituições públicas e privadas voltadas para a realização de pesquisas, empresas dinâmicas, e indústrias para gerar potencial regional de desenvolvimento e atrair investidores, fornecedores e consumidores criando uma rede de conexões.

3. Metodologia

A metodologia investigativa foi elaborada para clarear a questão norteadora deste estudo, o que tornou essencial a realização de uma pesquisa bibliográfica para entender sobre o tema e verificar como a literatura aborda os principais conceitos relacionados ao processo de busca alternativa para o desenvolvimento regional.

Conforme Gil (2010), a pesquisa bibliográfica a partir de materiais já elaborados como

revistas, teses, dissertações, livros e documentos permite ao investigador um panorama mais abrangente sobre o fenômeno estudado identificando as áreas a serem exploradas. A pesquisa apresentou abordagem de cunho qualitativo, de natureza exploratória descritiva e delineamento de estudo de caso, representando a forma mais adequada para a análise de um fenômeno de natureza social.

Como parte desta metodologia, a seguir é apresentado um estudo sucinto sobre a região pesquisada com as principais características relacionadas ao tema. Também foi realizado um levantamento sobre os fatores relevantes de desenvolvimento regional que foram aplicados no estudo com o objetivo de direcionar a análise sobre o tema pesquisado. Foram analisados jornais, sites institucionais e informações divulgadas regionalmente para levantar os aspectos a serem analisados. De posse dessas informações, as mesmas foram organizadas por categorias de acordo com suas afinidades e, procedeu-se com a análise dos dados relacionando os mesmos com o referencial teórico previamente apresentado.

3.1 A região de estudo

Este tópico busca contextualizar a cidade de Congonha/MG e a sua obtenção de renda, como maneira de iniciar o estudo de caso. A cidade de Congonhas, na região Central de Minas Gerais, é conhecida por ser berço de um dos mais relevantes conjuntos religiosos do Brasil colonial: o santuário do Bom Jesus de Matosinhos. Esta grande referência patrimonial faz com que a cultura regional seja delineada pelos aspectos barrocos exclusivos da cidade, ponto principal de exploração turística e cultural. A estratégia de desenvolver o turismo na cidade visa expandir atividades econômicas e sociais que geram menor impacto ambiental, tornando assim uma alternativa para o desenvolvimento regional. Para isso é importante o investimento em infraestrutura e atividades que despertem o interesse turístico de permanecer na cidade e não apenas fazer uma visita às obras barrocas (BARBIERI & RUIZ, 2010).

No entanto, a cidade se vê ameaçada pela atividade mineradora que, devido aos fatos recentes de acidentes com barragens (SAMARCO, Relatório Biental 2015-2016). O medo bloqueia as pessoas de procurarem a cidade e reduz a sua possibilidade de crescimento. A expansão da atividade mineradora está enraizada nas origens da cidade. Fonte principal do setor econômico, a mineração traz riquezas e é a principal empregadora, mas também gera problemas para a região devido à intensificação das atividades mineradoras.

Estes impactos são avaliados pela iniciativa pública e privada que buscam soluções que minimizem essas fragilidades principalmente em relação à população. O desenvolvimento sustentável é o desafio da região que busca garantir o crescimento econômico não só a partir de recursos não renováveis mas com recursos alternativos que promovam a qualidade de vida da população atual e futura (CORTELETI, 2010).

4. Resultados e discussão

A seguir são apresentadas as características regionais identificadas no estudo que ilustram as principais ações da cidade de Congonhas/MG na busca tangente para o desenvolvimento. Segundo Reis (2012), deve-se observar fatores como a cultura e as inovações atribuídas às particularidades da região como fonte de diferenciação econômica, social e cultural.

Nesta perspectiva, foram levantadas quais ações têm sido efetivadas na cidade de Congonhas/MG para explorar os aspectos culturais e de inovação que visem o desenvolvimento da região minimizando a dependência do setor mineral e valorize a

capacidade turística.

Conhecida pela preciosidade barroca, Congonhas é berço do patrimônio mundial Santuário do Bom Jesus de Matosinhos. Além do acervo barroco a céu aberto, a cidade conta com diversos museus com destaque para o Museu de Congonhas, onde a modernidade e a tecnologia alinham-se com a tradição histórica da cidade. O Museu, como núcleo cultural da cidade, realiza diversas atividades em prol da cultura e da arte barroca, são exposições de fé, artísticas, literárias, musicais e visuais (PREFEITURA, 2019). Também são realizados programas educativos sobre cinema e literatura e exposições contemporâneas em diversas áreas. Durante a tradicional festa do Jubileu do Bom Jesus o Museu abre suas portas para visitas gratuitas para os peregrinos e romeiros (MUSEU DE CONGONHAS, 2019).

Culturalmente também destaca-se a gastronomia local com eventos de alta atração turística como o famoso Festival da Quitanda que promove a gastronomia local juntamente com os artesanatos regionais. A cidade ainda promove circuitos gastronômicos, com a famosa comida de boteco, potencializando os bares e restaurantes que participam do evento (PREFEITURA, 2019).

A valorização cultural conta ainda com a realização do Festival de Inverno que já é tradição na cidade. Segundo informações do site institucional da prefeitura do município, são oficinas, teatros, shows ofertados à população e que atrai visitas por ocorrer em período de férias. Como forma de expandir a cultura barroca, no distrito de Lobo Leite, patrimônio cultural, também é realizado o Festival de Arte e Cultura do Alto Paraopeba (FACAP) resgatando a tradição das folias, violas, comidas regionais, samba, amostras de esculturas, poesia, teatro, circo, artesanato e gastronomia.

Mesmo com tantos eventos de promoção cultural a cidade ainda necessita de resultados mais eficazes quanto à disseminação cultural. O turismo, grande fator de desenvolvimento cultural, tem enfraquecido cada vez mais. A falta de infraestrutura urbana, de sistemas de hotelaria e atrações culturais frequentes são aspectos de pouca atratividade. Além de tudo há ainda o medo e receio da visitação à cidade devido à presença de barragens de rejeito de minério, que faz-se ameaçadora à população e ao turismo.

O ecoturismo também se vê ameaçado pela atividade mineradora que destrói cachoeiras e rios. O ecoturismo é voltado para a realização de atividades esportivas, educacionais e de lazer na natureza. Uma forma de preservar o meio ambiente e valorizar a cultura desbravando os patrimônios naturais e culturais da região (CONGONHAS, MG).

O turismo cultural representa a expressividade dos monumentos históricos e patrimoniais que atrai visitantes para a região e impulsiona a preservação histórica. A relação cultural na era da inovação cria a necessidade de compreender os valores existentes transpondo-os para o futuro. A tecnologia aos poucos vai ganhando espaço nos meios culturais reacendendo a busca por atratividades e lazer.

Pensava-se que uma cidade tão enraizada nos aspectos históricos e tradicionais teria grandes barreiras para inovar. A vinda do moderno museu foi um grande passo para mostrar que desenvolver e modernizar tecnologicamente é possível, a isso se deve a inovação. Para a inovação a cidade conta com desafios na área buscando o desenvolvimento tecnológico apresentado a seguir.

Quanto ao ambiente inovador, a cidade conta com instituições voltadas para o desenvolvimento de pesquisas ciência e tecnologia e que valorizem o conhecimento. A

presença de instituições de ensino com base tecnológica e científica são fontes de projetos, programas e incentivos à inovação e ao desenvolvimento de novas tecnologias. A conexão entre universidades públicas federais, os institutos federais de educação, centros tecnológicos e as grandes empresas de mineração instaladas na região oferecem à população uma gama de oportunidades de melhorias seja na minimização de impactos ambientais, na oferta de qualificação profissional ou na valorização e preservação da cultura local (CONGONHAS FAZ, 2019).

Destacam-se a presença do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, o IFMG, com a oferta de cursos técnicos, de graduação e pós graduação, a Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ), o Centro de Ensino Tecnológico (CET), a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), a VALE, a Ferrous, a VSB, a Gerdau e a Prefeitura Municipal como principais agentes de fomentação para o desenvolvimento local (CODAP, 2010).

Dentro do setor científico o IFMG, a UFSJ, o CET e demais instituições que ofertam cursos e treinamentos organizacionais compõe o cenário intelectual e de pesquisa. É fundamental para qualificar e aperfeiçoar a geração e compartilhamento de conhecimento. Além do desenvolvimento de pesquisas, essas instituições oferecem à comunidade projetos de extensão voltados para a área cultural e artística, além de cursos de qualificação e aprendizagem. Os projetos de iniciação científica compreendem estudos e pesquisas para buscar soluções alternativas para diversas áreas possibilitando o desenvolvimento de novas metodologias.

Quanto ao setor público, o município desenvolve políticas de apoio ao desenvolvimento com a criação de secretarias voltadas para a inovação e tecnologia. A criação de um ecossistema de inovação que visa a junção das esferas públicas, privadas e as instituições de ensino formando parcerias voltadas para o fortalecimento do desenvolvimento regional. A cidade é pioneira na área do empreendedorismo digital, startups e tecnologia e apresenta ações voltadas para a melhoria da agricultura da região (CONGONHAS FAZ, 2019).

Também é realizado na cidade o Fórum de Negócios de Congonhas, um evento que busca estabelecer conexões entre empresas pequenas e de grande porte, empreendedores e instituições com o intuito de gerar novos negócios para a região. Estão entre os parceiros o SEBRAE, a FIEMG, a Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Congonhas, VALE, Gerdau, CSN, Ferrous, Ferro+, VSB, IFMG Campus Congonhas e UFSJ (FAZ, 2019).

Estas conexões são relevantes para o desenvolvimento cultural e de inovação da região. A interligação dos atores de desenvolvimento é primordial para a efetivação do processo contínuo de crescimento econômico, social e cultural. A área comercial da cidade apresenta alto grau de carência de recursos e desenvolvimento. As ações voltadas para o desenvolvimento contribuem para a melhoria do setor comercial onde as parcerias com o SISTEMA S (SESC/SENAI/SESI/SEBRAE/SENAC) trazem melhorias e qualificação profissional além de auxiliar gestores e comerciantes sobre seus negócios e seus empreendimentos.

Avaliando os fatos explanados neste texto, percebe-se que a cidade apresenta meios alternativos de crescimento e possui alto potencial para desenvolver outras áreas. A região busca estabelecer um perfil competitivo e dinâmico, com características originais e inteligentes para desenvolver potencialmente as conexões voltadas para a cultura e inovação. Essa busca pela diferenciação e potencialização das particularidades da região é um caminho a percorrer na busca para o desenvolvimento.

Muitos aspectos explanados aqui foram vistos no referencial teórico e são identificados como características relevantes no processo de desenvolvimento. Destaca-se a busca do progresso da região, da sociedade e de todo ecossistema; a criação de um ambiente inovador, que para Shumpeter (1997), é orientado para a aquisição de vantagens sobre seus recursos e sua sustentabilidade; e as ações criativas capazes de transformar as esferas sociais, culturais e econômica.

5. Considerações finais

A cidade de Congonhas tem buscado por uma estratégia pautada na diversificação econômica e fortalecimento dos negócios locais. A alta dependência da região pelo setor de mineração fez com que a cidade se mobilizasse na busca de uma economia alternativa. Além disso, o grande potencial turístico e cultural da cidade, tão pouco explorado, necessita de incentivos de promoção.

Para não parar no tempo, a cidade tem investido em programas de inovação e tecnologia criando parcerias e conexões importantes para o desenvolvimento sustentável juntamente com a realização de eventos para destacar seu potencial cultural. Com a identificação dos novos valores sociais e econômicos a partir da transformação do território com a participação da sociedade, é garantida a menor dependência local da indústria extrativa e o desenvolvimento sustentável e contínuo.

A investidura em cultura, tecnologia e conhecimento complementam o crescimento econômico da região. A cidade deve crescer junto em ambos aspectos pois assim torna-se mais clara a necessidade de modificações e investimentos em áreas que podem ser afetadas e sobrecarregadas caso não haja um planejamento eficaz como saúde, problemas urbanos e até sociais.

Ademais, a realização de projetos que buscam o desenvolvimento da região adquire sentido ao transformar as pessoas e a sociedade, proporcionando melhorias na qualidade de vida e do meio. Mais que promover a cidade, deve-se buscar promover a sociedade, a qual deve ser a principal meta de toda e qualquer ação de melhoria, seja pública, privada ou comunitária. Este estudo serve como base para estudos futuros sobre as relações estabelecidas pela cultura e inovação na busca por alternativas de desenvolvimento. Tema que pode ser explorado em diversos âmbitos estabelecendo pontos importante para a realização de ações desenvolvimentistas.

Referências

- AMARAL FILHO, Jair. A endogeneização no desenvolvimento econômico regional e local. **Planejamento e Políticas Públicas**, Brasília, n. 23, p. 261-286, jun. 2001.
- BARBIERI, A. F.; RUIZ, R. M. **Plano de desenvolvimento regional para o Alto Paraopeba**. CEDEPLAR. Belo Horizonte: 2010.
- CEGALINI, Vinicius Lordello; ROCCO JR, Ary José. Comunicação corporativa e gerenciamento de reputação em organizações esportivas. **Comunicação & Sociedade**, v. 41, n. 2, p. 85-117.
- CHATZKEL, J. Commentary: Moving through the crossroads. **Journal of Intellectual Capital**, v. 5, n. 2, p. 337-339, 2004.
- CODAP. Alto Paraopeba, um dos maiores pólos de desenvolvimento do país. **Revista CODAP**. n. Maio 2010.

- CORTELETI, M. A. Diversificar para sobreviver. *Fato Relevante*. v. 2. n. 14, 2010. p. 14-25
- DALLABRIDA, V. et al. Governança nos territórios ou governança territorial: distância entre concepções teóricas e a prática. In: DALLABRIDA, V. (Org.). *Indicação geográfica e desenvolvimento territorial: reflexões sobre o tema e potencialidade no Estado de Santa Catarina*. São Paulo: LiberArs, 2015. p. 23-40.
- DALLABRIDA, V. R., BECKER, D. Dinâmica territorial do desenvolvimento. In: Becker, D.; Wittmann, M. **Desenvolvimento regional: abordagens interdisciplinares**. Santa Cruz do Sul: Edunisc. 8(1), 2008).
- DRUCKER, Peter. **Sociedade PósCapitalista**. 7. ed. São Paulo: Pioneira, 1977.
- FAZ. Congonhas: cidade dos profetas, da inovação e dos bons negócios. **Jornal da Prefeitura de Congonhas**. Ano 1. Nº 4. Setembro, 2019.
- FERNANDES, Cláudio Tadeu Cardoso. **Impactos socioambientais de grandes barragens e desenvolvimento: a percepção dos atores locais sobre a Usina Hidrelétrica de Serra da Mesa**. 2010. 427f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Sustentável) – Centro de desenvolvimento Sustentável, Universidade de Brasília, Brasília-DF, 2010.
- FLORIDA, Richard. **A Ascensão da Classe Criativa**. Porto Alegre: L&PM, 2011.
- FUINI, L. A governança e o território: reflexões sobre uma abordagem de pesquisa. **Revista de Desenvolvimento Econômico**, v. 28, n. 15, p. 86-99, 2013.
- GENTIL, Paula Pessoa de Castro et al. Governança territorial e inovação social nos processos de desenvolvimento regional em territórios de mineração: um modelo teórico em construção. **Cadernos EBAPE. BR**, v. 17, n. 3, p. 509-522, 2019.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas. 2010.
- GIL, A. C., OLIVA, E. C., & SILVA, E. C. Turismo e regionalidade. **Turismo-Visão e Ação**, 11(1), 92-111. 2009.
- MUSEU DE CONGONHAS. **O que é**. Disponível em: <https://www.museudecongonhas.com.br/o-que-e>. Acesso em: 15 de junho de 2019.
- PEREIRA, D. C.; PEREIRA, L. F. Cenários socioambientais em municípios com mineração: complexidades estratégicas e possibilidades transformadoras. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE RECONVERSÃO DE TERRITÓRIOS, 1., 2012, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: PUC Minas, 2012.
- PIKE, A., RODRÍGUEZ-POSE, A., & TOMANEY, J. What kind of local and regional development and for whom? **Regional studies**, 41(9), 1253-1269. 2007.
- PORCARO, R. M. Indicadores da sociedade atual: informação, conhecimento, inovação e aprendizado intensivos. A perspectiva da OECD. **Data Grama Zero**, Rio de Janeiro, v.6, n.4, ago. 2005.
- PORTER, Michael. E. **A vantagem competitiva das nações**. Rio de Janeiro: Campus, 1993.
- POTTER, Jonathan; MIRANDA, Gabriela (Ed.). **Clusters, innovation and entrepreneurship**. Paris: OECD, 2009. Disponível em: http://www.clusterpolisees3.eu/ClusterpoliSEEPortal/resources/cms/documents/2009_OECD_Clusters_Innovation_and_Entrepreneurship.pdf. Acesso em: 25 agosto. 2019.

PREFEITURA. **História de Congonhas**. Disponível em:

<https://www.congonhas.mg.gov.br/index.php/arte-e-cultura/>. Acesso em: 27 de maio de 2019.

REIS, A. C. F. **Cidades Criativas: da teoria à prática**. São Paulo: SESISP, 2012.

REIS, Ana Carla Fonseca. **Cidades criativas, turismo cultural e regeneração urbana**.

Disponível em: <<http://www.redbcm.com.br/arquivos/cidadescriativas/anacarla-fonseca-cidades-criativas.pdf>>. Acesso em: 25 mar. 2019.

SAMARCO MINERAÇÃO S.A. (2015 - 2016). **Relatório Biental 2015 - 2016**. Disponível em:

http://www.samarco.com/wpcontent/uploads/2017/09/Samarco_Relatorio-Biental2015_16-08092017.pdf> Acesso em: 02 de maio, 2018.

SANTOS, F. J. S. D.; SANO, H. Inovação no setor público: um olhar sobre os estudos brasileiros. Interface - **Revista do Centro de Ciências Sociais Aplicadas**, v. 13, n. 2, p. 33-48, 2016.

SCHUMPETER, J. A. **Teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico**. São Paulo: Nova Cultural, 1997.

SILVA, Jorge Antonio Santos. **Turismo, crescimento e desenvolvimento**: uma análise urbano-regional baseada em *cluster*. 2004. 480f. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

SOUZA, S. do R. de. **O patrimônio histórico da Lapa como representação social: algumas relações entre a geografia e o turismo**. 173 f. Tese (Doutorado em Geografia) –Setor de Ciências da Terra, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2011.

VALE, Mario. Globalização e competitividade das cidades: uma crítica teórica na perspectiva da política urbana. **Geophilia**: uma Geografia dos Sentidos, Lisboa, p. 465-474, 2007.

VÁZQUEZ BARQUERO, Antonio. **Desenvolvimento endógeno em tempos de globalização**. Porto Alegre: FEE, 2001.